

A presente edição traz uma reportagem completa das solenidades do dia em que foi comemorada aqui em Propriá a semana do contabilista.

Com o intuito de tornar mais eficiente a referida reportagem e desejando prestar uma homenagem a laboriosa e honrada classe do comércio, tratarei neste comentário de tão grandioso assunto.

O comércio tem uma missão muito mais grandiosa e nobre do que geralmente se pensa.

O comerciante não é simplesmente um comprador e vendedor de mercadorias para daí conseguir lucro e vantagens econômicas. Ele é principalmente um pioneiro do progresso e da civilização.

Na história das cidades encontramos a casa comercial, o comerciante inteligente e operoso, ao lado da Igreja e do pároco, como as pedras mestras do seu edifício moral e econômico.

O comerciante, geralmente, é colhido a os cofres públicos, inteligente, prático e conhecedor profundo das necessidades das regiões e populações onde vive.

COMENTARIO

Estou pensando mesmo em afirmar que se os nossos homens do comércio tivessem tomado parte mais ativa e direta na administração do país, não teríamos cometido tantos erros e sofrido conseqüências tão dolorosas.

Felizmente nos nossos dias estamos vendo os homens do comércio reagindo contra tanta exploração dos homens da política, que não têm sido capazes de guiar acertadamente a nossa pátria.

A frente de tão esperançoso movimento temos um homem como João Daudt d'Oliveira.

Urge marchar até vencer; não é possível que uma classe tão inteligente e trabalhadora continue colaborando para o país somente com impostos que, recolhidos a os cofres públicos, são esbanjados escandalosamente.

O comércio que tanto contribue para o país, deve colaborar

ativamente na sua salvação econômica.

E para reforçar o meu comentário transcrevo aqui alguns trechos de um artigo do Dr. João Daudt d'Oliveira:

«Aspiram os homens do comércio, a uma orientação construtiva de soerguimento de nossas forças.

Desejamos exercer a função que nos compete nas deliberações que envolvem o futuro de nossa economia.

Desejamos fazer de nossa democracia alguma coisa de palpável, de real, mediante o aproveitamento da experiência, do senso prático, e das energias de nossa classe, destinada agora a tão alto grau de influência na pacificação e na implantação da ordem no mundo.»

P. S.

Atenção...

A tipografia da «A Defesa» recebeu grande e variado sortimento de santos.

Con. Serapião Machado

Temos a grata satisfação de registrar amanhã o aniversário natalício do Revmo. Cónego Serapião Machado, ilustre membro do Cabido Diocesano.

O Cónego Serapião além de velho amigo do nosso Diretor, que muito o estima, foi um sustentáculo da «A Defesa» na fase mais difícil da sua vida, quando, sem oficinas próprias, era impressa em Aracajú.

Que Deus conceda ao Cónego Serapião graças abundantes e o que deseja a «A Defesa», no instante em que fazendo este registro envia um abraço de parabéns.

A TUBERCULOSE pulmonar pode ser totalmente silenciosa, evoluir sem dar sinais, ou dá-lo tão disfarçados, que o doente não pensa em tuberculose. Nesses casos, estão em causa lesões ocultas, inaparentes e despercebidas. O exame radiológico dos pulmões periódico e sistemático, descobre esses doentes "aparentemente sãos".

SNES

NOBRE INFANCIA

Por B. T. SANDES

Era noite. Chovia e os pingos d'água turvavam a luz da lua como um papel fôco turva uma lâmpada acêsa. Depois de caminhar várias horas pelas ruas, parei em frente da Matriz e fiquei a olhar o encontro da chuva com o solo, parecendo garotos pulando em um dia de festa. Era uma bela paisagem. E para completar aquele quadro poético ia passando um garoto, que parecia ter saído da tela de um grande pintor. Esta criaturinha encantada levava consigo uma garrafa que provavelmente era de querosene, trajava mal, quasi maltrapilho; sua cabeleira era escura como a flor do jacinto; sua cor era de um amarelo, parecido com os cabelos das sereias que se sentam sobre um tronco de árvore — característica do menino do nordeste. Caminhava rapidamente talvez para levar o líquido para alumiar sua casinha que se achava no escuro; quando o senhor Vigário dava a Bênção do Santíssimo Sacramento, o garoto parou, ajuchou-se no centro da praça e começou a fazer uma oração que não sei, mas penso, fosse pedindo a Deus para dar uma vida melhor a seus pais, os quais, talvez, passassem fome.

Fiquei maravilhado com a cena que via e desejava que não fosse somente eu o presenciador do ato daquele pobre garoto, o qual não levava uma infância repleta de brinquedos, mas sabia amar a Deus, reconhecendo nEle o seu soberano.

Como era belo se toda criança soubesse amar a Deus, como aquela! ah! se toda mãe educasse seu filho como a daquele garoto!

Como seria feliz o mundo se a mãe do menino rico, que não precisa comprar querosene, possuidor de quarto de brinquedos, luz elétrica, geladeira, ensinasse a seu filho «amar o próximo como a si mesmo», ser caridoso, não perseguir a pobreza, não ter ambição, e fazer com que, para o futuro, o menino pobre não precise comprar querosene e possua o que comer!

Aos Assinantes de
«A Defesa»

AVISO

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal.

A GERENCIA.

CHARADAS NOVISSIMAS

Para a amiguinha Noêmia, esta lembrança pelo seu natalício.

O filho de Lamech ainda no templo japonês aconselhava a «mulher» 2-2

Chegará época em que os frutos do catecismo serão recebidos com congratulações. 2-2

Propriá, 18-IV-950

MIROMA

Propriá Também Comemorou a Semana do Contabilista

CHEGADA DA COMITIVA

Precisamente pelas 10,40 horas do sábado, dia 22, Propriá abria suas largas portas para dar acesso a ilustre caravana procedente de Aracajú e que, presi ida pelo sr. Pedro da Silva Bastos, Presidente da Associação Profissional dos Contabilistas de Sergipe, trazia a inconfundível figura do grande economista Dr. Carlos Alberto de Barros Sampaio, Diretor Geral do conjunto SENAC-SE-C, o sr. Oscar Prado e Goes, representando a Federação do Comércio no Estado de Sergipe, o Bel. Josino Marques de Almeida, representante da Associação Profissional dos Economistas de Sergipe, vários outros contabilistas e todos os professores do SENAC da Capital.

ABRAÇO FRATERNAL

Foi sob uma chuva intensa que recebemos os nossos visitantes. E também, foi debaixo dessa chuva constante que se criou um ambiente salutar de compreensão e intercâmbio cultural. Minutos depois os nossos hóspedes percorreram de automovel as principais ruas da cidade e chegaram até o comércio, levando o abraço fraternal aos contabilistas e amigos de Propriá.

ALMOÇO NO FLORELIZA

A's 12,30 horas, no Floreliza Hotel, o sr. Agnelo de Vasconcelos Torres, Presidente da Associação Comercial, oferecia um banquete de 40 talheres aos nossos destacados hóspedes, estando ali presentes os contabilistas locais, a diretoria da Associação Comercial, os professores do SENAC desta cidade e o nosso Pároco Cónego José Curvelo Soares.

Na ocasião do ágape, saudando a ilustre comitiva em nome da Associação, falou o sr. Egidio Leopoldo Guimarães, sendo muito aplaudido. Em seguida, se fez ouvir a palavra do Bel. Josino Marques de Almeida, que disse da satisfação que o envolvia naquele ambiente de inteira cordialidade e mórmente por se encontrar em contacto com o contabilista de Propriá, que era o contabilista de Sergipe, o contabilista do Brasil, enfim. Ao terminar seu improviso, recebeu grande salva de palmas.

Logo após usou da palavra o Dr. Carlos Alberto de Barros Sampaio, ainda muito rouco, começou por dizer que a sua voz havia ficado em Estância, aonde falara quasi duas horas, mas saíra vitorioso na sua campanha, pois ali fundara uma Associação Comercial, que de ha muito tempo vinha carecendo naquela cidade sergipana. Ao concluir seu belo improviso, foi grandemente ovacionado.

Todos os discursos foram retransmitidos pelos poderosos projetores de som da firma W. Cavalcante & Cia. gentilmente cedidos por aquela empresa.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A's 17 horas a Associação Comercial de Propriá recebia os componentes da luzida comitiva. Já se encontravam presentes parte dos seus associados, contabilistas, convidados e todos os comerciantes alunos do SENAC, ávidos para ouvirem o desenrolar das comemorações prestadas ao Contabilista naquele dia. Inicialmente, falou o Diretor da Associação sr. João Teixeira de Moraes, numa saudação áqueles que ali estavam, ressaltando do distinguindo apreço que proporcionava o contabilista de Aracajú ao contabilista de Propriá, sendo muito aplaudido. Em seguida tem a palavra o Bel.

Josino Marques de Almeida, que discorreu, em seu improviso, a função do contabilista e do comerciante. Ao concluir, o orador recebeu uma salva de palmas. Tem a palavra depois o Professor José Amado Nascimento, lendo um belo discurso que vai publicado neste número, cantando em versos, no dizer do Prof. Carlos Alberto, a nossa terra, a nossa gente acolhedora e hospitaleira saudando o grande Presidente da Associação Comercial de Propriá, Sr. Agnelo Torres. Ao terminar, o orador-poeta foi saudado com retumbante aplauso.

LANÇADA A SEMENTE DA ESCOLA TECNICA DE COMÉRCIO

Para fechar com chave de ouro aquelas comemorações prestadas ao Contabilista de Sergipe, o Dr. Carlos Alberto Sampaio usa pela segunda vez da palavra, com a eloquência que lhe é peculiar, arrancando entusiásticos aplausos de quantos o ouviam e disse que naquela mesma Casa de Comércio, em discurso proferido em Setembro de 1949, prometera trazer para Propriá, por intermédio da Associação Comercial, já então seu presidente o conceituado cidadão Agnelo de Vasconcelos Torres, o Curso Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e, agora, sentia-se satisfeito porque realizara o que prometera. Sentia-se satisfeito, também, porque vem acompanhando de perto a marcha dos Cursos e observava que a mocidade propriaense estava correspondendo aos seus anseios. E concluindo, disse o Prof. Carlos Alberto: «Em 1951 Propriá terá sua Escola de Comércio, se Deus quiser. Estou certo de que o nosso zeloso e incansável Pároco, que muito tem feito por esta terra, ainda mais o fará se encontrar apóio e verdadeira cooperação. Por isso quero sugerir que ao invés de ser criado um Ginásio para o sexo masculino, funde o Cónego José Curvelo Soares uma Escola de Comércio e nós prestaremos o nosso incondicional apóio e assistência técnica, levando à frente as nossas aspirações.» Antes de terminar estas palavras o orador já era saudado com grandes aclamações.

JANTAR NO FLORELIZA

A's 19 horas houve um opíparo jantar, onde falaram o sr. Wolney Leal de Melo e o sr. Oscar Prado e Goes, mui digno representante da Federação do Comércio no Estado de Sergipe, recebendo os oradores calorosos aplausos.

O discurso do jovem e culto comerciante Wolney Melo foi bem uma demonstração da sua inteligência. Queremos aproveitar a oportunidade em que enaltecemos e louvamos os feitos da Associação Comercial para prestarmos também a nossa homenagem, ao Sr. Wolney, o fundador da já benemérita Associação Comercial de Propriá.

VISITA AOS CURSOS DO SENAC

A's 19,30 horas os nossos visitantes dirigiram-se ao Grupo Escolar Cel. João Fernandes de Britto, afim de observarem o funcionamento dos Cursos. Em seguida houve um Torneio Cultural entre os alunos do SENAC, versando sobre os efeitos negativos da «cola» em estabelecimentos de ensino.

PARTIDA

Terminados que foram os trabalhos, a luzida caravana deixou a's 21,40 a nossa cidade, na convicção de que em 1951 ou seja no próximo ano, aqui voltará para festejar a inauguração da ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE PROPRIÁ.

A DEFESA MARCHAMOS PARA A FOME... POBREZA E RIQUEZA

J. SILVÉRIO L. FONTES

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

O SENAC nas Regiões do Xingu

Em sua obra de penetração cultural, vem o SENAC realizando admirável trabalho, disseminando seus cursos pelos mais remotos pontos do País.

Considerando a natureza de seus cursos, predominantemente de grau médio e de características profissionais, esse trabalho de penetração, com frequência, é dificultado pelo fato de não existirem instituições especializadas de ensino de segundo grau em apreciável número de localidades.

Ainda assim, graças ao idealismo e eficiência das administrações regionais do SENAC tais obstáculos vêm sendo transpostos com segurança, em benefício da expansão cultural de várias municipalidades.

A Delegacia do Pará, confiada ao Dr. Paulo Eleutério, tem conseguido desenvolver seus cursos e classes com apreciável segurança. Entre outras localidades alcançadas merece referência o município de Altamira, no Xingu. Lá se encontra em funcionamento o «Curso Senador José Porfírio», assim designado em homenagem ao pioneiro cearense que se dedicou à exploração da borracha na aludida região. A execução do curso está confiada à Professora Denise Ribeiro Guilhon, que teve, de agosto a dezembro de 1949, a seu cargo, a primeira classe organizada, cuja matrícula foi de 40 alunos.

É preciso ponderar, para que se aquilate do significado desse curso, que o município de Altamira estava consigné em nossas corografias com uma superfície de 259.000 quilômetros quadrados, — maior, portanto, que a do Estado de São Paulo. Note-se, ainda, que é essa região que, segundo publicações de 17 de fevereiro da «Folha Vespertina», de Belém, tem sido vítima de incursões dos índios Caiapós. No Alto Xingu, — como em outros pontos distantes do Pará o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, também como um pioneiro, ostenta a flâmula de seus cursos que se definem como verdadeiros rumos para o Brasil de amanhã.

(Transcrito do «Correio do Senac»)

Vende-se

1 gerador «ASEA» suço, corrente contínua 220 volts, 5 H P, 20 Amperes e 1400 rotações por minuto, com reostato.

1 motor «CHEVROLET» 4 cilindros, 20 H P.

1 gerador «PUISSANCE» corrente contínua 110 volts, 5 H P, 20 amperes e 1400 rotações por minuto com reostato.

1 motor «RENAULT» francês, 4 cilindros e 10 H P (danificado e sem funcionar).

CINE ODEON — PROPRIA

Alarmante é o êxodo em massa da nossa população rural para S. Paulo («São Paulo de Minas» como eles chamam)...

Quasi diariamente, partem daqui caminhões apinhados de gente, afóra os trens. E em que condições de nenhuma comodidade e conforto viaja essa pobre gente, levando às vezes, para a sua duvidosa aventura tenras criancinhas! Comove-me o coração esses emocionantes espetáculos, que os meus olhos ainda não se acostumaram a vêr!

Para o menor observador, essa emigração diária de «braços» para o sul do país, representa um grande prejuízo para a nossa lavoura, já às voltas com enormes dificuldades e grande baixa de produtos. Não o culpo o nosso pobre trabalhador rural pela sua resolução de «rumar para o sul» com sua família, porque aqui já não podem mais viver. Ninguém mais do que o sertanejo, a má a terra onde nasceu! Culpo, sim, os Governos, que não veem olhando como deviam, os grandes problemas da lavoura e do trabalhador rural. Somos conhecidos no exterior e no próprio país, como uma nação «essencialmente agrícola»; no entanto, paradoxalmente, importamos gêneros de primeira necessidade, a começar pela batata e trigo...

Já é tempo de abrimos os olhos para a realidade dos nossos tempos!

Ou os Governos tomam providências urgentes e eficazes para por, um paradeiro a esse estado de causas, ou marcharemos inevitavelmente para a fome dentro em breve!

O espéctro da fome já ronda e apavora a velha Europa e quasi o mundo inteiro, por fatores decorrentes da guerra que passou.

Sou um leigo no assunto, mas vejo como é abandonada a nossa lavoura e muito principalmente o nosso trabalhador rural! A primeira, falta-lhe assistência técnica permanente, tratores, arados e ajuda financeira em condição módica.

Ao segundo, falta-lhe tudo... Não há gente mais esquecida do que o trabalhador rural! Num país com a colossal extensão territorial como o nosso, ao pobre do trabalhador falta muitas vezes, até um pedaço de terra onde plantar o seu pesinho de milho e feijão... E quando o encontra, fica sujeito a tanta obrigação, que só o espírito trabalhador e estoico do nosso sertanejo, sujeita-se...

O seu nível de vida é o mais baixo possível! Quem, ao viajar pelo interior, se der ao trabalho de visitar as palhoças dessa pobre gente, quasi todas de taipa e muitas delas até de palha, vê-se quanta miséria, quanta pobreza, mas também quanta resignação, quanta esperança de melhores dias e quanta confiança na Providência Divina! Digno de melhor sorte é o trabalhador rural! Nada se fez até aqui em seu benefício.

É a única classe, ao que me parece, que ainda não possui o seu Instituto de Previdência Social! Por que tanto descaso por essa gente? Não é ela porventura a célula viva da nação? Se faltar o braço do trabalhador para a lavoura pode haver progresso no País, mesmo seja ele todo industrializado? Não e não. De nada vale fumegarem chaminés se omitirmos a cultu-

ra da gléba. Isso será a riqueza de poucos e a miséria de muitos.

Voltemos, pois, para a Agricultura, antes que seja tarde! Voltemos para o campo! Voltemos, porém, com a determinação de, amparando a lavoura, amparar com justiça o nosso trabalhador rural.

Então aí haverá equilíbrio e fartura, e poderemos ser até o celeiro do mundo! Não nos faltam, para isso, terras e braços para o trabalho. Graças a Deus.

J. COSTA

Horário das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz — A's 4, 45 e 9 horas
Ginásio — A's 6,30 horas
Hospital — A's 6 horas.

HORARIOS DOS BATISADOS E CONFISSÕES

Balizados

Aos sábados, às 11 horas
— Aos domingos às 10,30
— Diariamente, às 7 horas depois da missa.

Confissões

Todos os dias antes da missa.
— Nas Segundas, quartas e sábados; das 16 às 17,30 hrs.
— Na primeira semana de cada mês, de segunda a quinta, das 8,30 às 10,30 das 16 às 18 horas.

Expediente

Nos dias uteis, de 9,30 às 11 horas, o vigário atenderá a quem desejar tratar de qualquer negocio.

Ao Pedal de Ouro

— DE —

ROQUE MENDES

Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, Artigos para presentes, Completo sortimento de aviamentos para modistas.

Av. Maynard Gomes, 44 PROPRIA — SERGIPE

Leiam «A Defesa»

Quaresma e Páscoa são dois momentos do ano eclesiástico e duas faces da vida cristã. Neste 1945, já passou a Quaresma com seu cortejo aos nossos mortais olhos tão severo, o quadrívio: oração, jejum, abstinência, esmolamento. No ánuo palco da Liturgia católica aparece agora o cenário pascal, revestido de exuberância, de alegria, de cânticos triunfais. A primeira vista parece que se opõe; De um lado, a expressão da dor, da insuficiência e da fraqueza humana: — o espírito de pobreza cristã — do outro, a manifestação de transbordante confiança, de alegre triunfo e de nobre poder — o espírito de riqueza cristã. Não se destroem entretanto. São aspectos diferentes de uma mesma Vida.

É-nos lícito pensar nas lições que os andrajos da Quaresma e as vistosas roupagens da Páscoa proferem para resolver as agudas questões da hora presente, e entre elas a existente entre os ricos e pobres. Não é possível soldar no campo econômico e material aquilo que no terreno do espírito é a dupla manifestação de um único todo? Na Igreja, ou seja, na atividade espiritual, a santidade cristã, riqueza são solidárias, complementares, entrelaçadas, como o esposo e a esposa. Aí, a pobreza é a mulher amada da riqueza e cheia da sua presença.

Como explicar que se conjuguem na Igreja quando se distraem no século? É porque na Comunhão cristã são esclarecidas por uma luz superior, a do Espírito de Deus, que lança os milhões das divinas riquezas à família humana. Nela, Deus apesar da fortuna inesgotável de Si mesmo, reveste-se com as nudezas da mendiga humanidade

criminoso. Cada verdadeiro Cristão é assim ao mesmo tempo rico e ao mesmo tempo pobre. Pobre por sua natureza pecadora e vacilante, rico da graça de Deus. Se os ricos e os pobres do mundo querem encontrar a paz procurem O que pode realizá-la. Busquem aquele que cassa a riqueza e a pobreza: o Espírito Santificador, Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Daí resultará pobreza sem ódio e ressentimento e riqueza sem avarícia e injustiça. O rico será também pobre sob certo aspecto, e o pobre, rico, pois não sofrerá miséria.

Se os ricos não imitarem Deus, se não souberem dar e distribuir sua fortuna, nem tampouco envolver certos hábitos de penúria, estarão condenados às eternas chamas do inferno, e também, cedo ou tarde, às devoradoras chamas das revoluções populares. Na verdade, quando os poderosos se encastelam na praça forte das suas iniquidades, o católico tem ganas de fazer-se participante das violentas rebeldias dos oprimidos. Interiormente, hoje, somente seria possível uma revolução não cristã, desprovida do seu sentido sobre-natural. Desgraçadamente, nas revoluções expande-se o elemento passional do homem com suas arbitrariedades, ódios vinganças, crimes e crueldades. Por aflição do bom católico ha nelas o risco de sobreporem-se às iniquidades atuais outras muito mais terríveis.

Que valera as leis sociais, os acréscimos de salário, as tentativas de elevar o nível de vida, se desacompanhadas do espírito de pobreza para conter as mãos dos ricos e dos poderosos? Numa sociedade em que a quantidade disponível de riquezas é limitada,

(Continúa na 3a. Página)

Padaria SANTA IZABEL

— DE —

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finas, etc.

HIGIENE RIGOROSA

Praça Tobias Barreto, 6

Propria

Sergipe

TORRES & CIA.

TECIDOS, POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA' --- SERGIPE

Riqueza e pobreza

(Conclusão da 2a. Pág.)

somente não existirá miséria quando desaparecerem as grandes fortunas. Mantendo-as, e ao seu sintoma visível, o excessivo luxo, não é possível evitar a pobreza do maior número. Com a subsistência dos imensos cabedais particulares é insolúvel a questão social.

Todas as leis que se fizeram no sentido de melhorar a posição econômica das classes desamparadas, aumentando-se-lhe os réditos, fracassaram. Isto porque, no caso dos salários, por exemplo, o aumento deles induz o capitalista, nada desejoso de reduzir sua pauta de lucros, a elevar o preço das mercadorias que vende. E aliás muito humana essa tendência a conservar o nível de vida adquirido.

Conservar entretanto as atuais distâncias de posição econômica é tudo deixar de resolver. Restam apenas umas poucas saídas: forçar a distribuição mais ampla dos proventos por meio de leis eficientemente executadas ou derrocar a ordem social dominante, reduzindo revolucionariamente os grandes patrimônios e os grandes lucros. Mas, nem uma nem outra produzirá frutos se aqueles que detiverem o poder econômico não nosuierem o espírito de pobreza. Na sua ausência, cada qual premido pelos seus desejos de luxo e grandeza, sendo possível, aumentará os recursos de que dispõe, mesmo às custas de outrem.

Não se afirma que a solução do problema social depende somente dos meios espirituais, mas que, seja qual for o instituto legal que imponha um corretivo aos desmandos do nosso mundo, permanecerá impotente, se não encontrar, como inspiração, nas almas dos responsáveis por sua efetividade, o amor à modéstia, à sobriedade, à humildade, virtudes próprias dos que proclamam sua insuficiência, sua tendência ao pecado; dos que, nos seus poucos bens e nas suas necessidades comedidas, declaram quanto é pobre o ser humano sem o fulgor da divina Caridade e de como devemos considerar de pouca monta as consolidações deste mundo para obtermos as inefáveis de Deus.

Conforme a distância

PACIENTE crítico fracês deuse ao trabalho de coligir, nos jornais da época, as fórmulas usadas para anunciar aos leitores a volta de Napoleão da ilha de Elba e sua viagem até Paris. Os títulos se modificavam à medida que o grande Corso se aproximava da capital. Vejamos o que diziam.

- "A fera saiu do covil"
- "O lobo corso desembarcou no golfo de Jouan"
- "O tigre chegou a Gap"
- "O patife passou a noite em Grenoble"
- "O tirano chegou a Lyon"
- "O usurpador foi visto a 50 léguas de Paris"
- "Bonaparte avança sobre Paris, mas não há de entrar na Capital"
- "Napoleão chegará amanhã às nossas portas"
- "O Imperador chegou a Fontainebleau"
- "S.M. Imperial e Real entrou em Paris, ontem, triunfalmente, seguido do seus fiéis súditos"

Cruzada Eucarística Infantil

Foi em uma formosa manhã do dia 4 de maio de 1928, em uma 1a. sexta-feira do mês, que nesta Eucarística Cidade de Propriá, o Exmo. Mons. Floduardo de Brito Fontes, de saudosa memória, fundou a Cruzada Eucarística Infantil.

Dirigindo o seu convite aos alunos do Educandário «Coração de Jesus» e da Escola «S. Vicente de Paulo» encontrou o Exmo. Mons. a melhor boa vontade em suas distintas professoras que se prontificaram em aderir o seu sublime ideal.

Conseguiu então um numero de 45 meninos e 15 meninas.

Estava assim instalada a Cruzada Eucarística Infantil em Propriá

Foi organizado um diretório que determinou uma vez por mês a comunhão geral de todos os associados na quinta-feira que precede a 1a. sexta-feira de cada mês.

Foi determinado também que no mesmo dia fosse celebrada uma missa solenizada com cânticos e a tarde todos se reunissem para uma sessão geral.

E assim ainda continua em nossa Paróquia a frutuosa Cruzada Eucarística que consta atualmente 105 membros.

Ultimamente o Revmo. Diretor Cônego José Curvelo Soares, incansável batalhador, para maior aproveitamento instituiu umas aulas catequéticas semanais que vêm se realizando todas as quintas-feiras.

No dia 4 de maio a Cruzada completou o seu 22º aniversário. Houve nesse dia recepção de fitas para novas candidatas, antes da celebração do santo sacrifício da missa em que todos os cruzados fizeram a sua comunhão pascal. A tarde houve também a reunião geral.

Fazemos um apelo aos pais de família para que mandem seus filhinhos para a Cruzada Eucarística, escola onde se aprende a conhecer amar e servir a Deus.

UMA CRUZADA

Atenção...

A tipografia da «A Delesa» recebeu grande e variado sortimento de santos.

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VARÉJO AO PRÉÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Comes, 46

PROPRIA - SERGIPE

SAPATARIA POPULAR

— DE —

Eliezer Góis

Especialidade em calçados para homens, Senhoras e crianças, modernos e existentes, a preços inacreditáveis.

Secção de remotes para Atender a sua Freguezia
AVENIDA MAYNARD GOMES, 34

FROPRIA

SERGIPE Propria

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia

Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Cimério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.

Residência - Hotel Floretisa, Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. OTAVIO MARTINS PENALVA

Clínica Médica de adultos - Partos - Curso de Especialização na Maternidade São Cristovão do Rio de Janeiro) - Cirurgia Geral.
Cons.-Rua Lopes Trovão, 9 Residência Rua São Cristovão, 40.

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua da Capela, 28.

DR. JESSE TRINDADE

Cirurgia - Máxilo-Dentária-Trabalhos a Plastolain-Clinina e Prótese Dentária.

Av. João Pessoa n. 37.

DRS. ANISIO DA SILVA TAVARES E COBERT MARTINS DA SILVA

Curso especializado de Cirurgia Buco-Máxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.

Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhistas.
Rua Boa Vista n. 30.

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA: — Aos 3 dias do mês de Maio de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, á Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: — Mais dois comerciários de Propriá, foram atendidos, com assistência farmaceutica, pelo Serviço Social do Comércio — SESC: — a Senhorita Ana Feitosa, da firma J. M. de Aguiar Melo & Cia, e o Sr. Hélio da Silva Belo, da firma Torres & Cia.

Os empregados no comércio, estão de parabens pela eficiência dos Serviços SESC—SENAC,—em Propriá.

Movimento da Tesouraria—"Balancete" "Balancete do Mês de Abril de 1950"

«RECEITA»

Saldo em Caixa do Mês de Março de 1950	Cr. \$ 81,70
Recebido de Joias	250,00
Recebido de Mensalidades Coletivas	220,00
Recebido de Mensalidades Individuais	1.350,00
	1.901,70

«DESPESAS»

Pago uma Nota Promissória a W. Cavalcante & Cia.	300,00
Pago material expediente—servente e etc.	521,20
Pago gratificação ao auxiliar Secretaria, ref. mês p. p.	300,00
Pago comissões ao cobrador	182,00
	1.303,20
Saldo em Caixa para o Mês de Maio de 1950.	598,50
	1.901,70

«RESUMO»

Saldo em Caixa	598,50
Saldo no Banco do Comercio e Industria de Sergipe S/A	24,60
	623,10

Propriá, 4 de Maio de 1950.

(A) A DIRETORIA

AFREDISIO PEREIRA LEITE

PADARIA

Especialidade em pães - biscoitos - massas finas bolachas, etc.

Secção de bebidas geladas nacionais e estrangeiras

ARCILENA

Rua Cel Augusto Maynard

SERGIPE

DESPENSA E PANIFICAÇÃO

— DE —

Epaminondas Freire

Completo sortimento de Generos alimenticios de 1. Qualidade

Bebidas nacionais e estrangeiras. Conservas em geral. Fábrica da insuperável manteiga genuinamente sergipana - TABOÇA

— A Melhor do Estado —

Rua Serapião Aguiar N. 3

Propriá — Sergipe

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral Chapéus Miudezas Perfumarias astas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Craco Cardoso, 11A

Sergipe

PRESIDENTE AGNELO TORRES!

Discurso pronunciado pelo inteligente e culto jornalista José Amado Nascimento, saudando o Presidente da Associação Comercial de Propriá.

Afinal realizou-se o seu desejo, cumpriu-se o seu voto, foi atendido o seu convite: a SEMANA DO CONTABILISTA entrou em contacto directo com a prestigiosa Associação Comercial de Propriá.

A sua superior visão presidencial proporcionou, a nós outros de Aracajú, este ensêjo admirável de, em conjunto e em missão de congraçamento social, pisarmos o sólo de Propriá.

E, em pisando este sólo, conhecermos de perto a grandeza deste povo, cuja fama de piedade e de liberdade, de entusiasmo e de trabalho honesto se espalha por todo o Estado como se fosse o marulhar das águas do seu grande Rio São Francisco.

A sua generosidade e cavalheirismo — Senhor Presidente Agnelo! — não sómente nos recebeu ás portas da cidade, como também conclamou toda esta gente para trazer a nós visitantes os votos de boas-vindas de Propriá hospitaleira, civilizada e gentil.

A circunstância de estarmos nesta Casa dos comerciantes de Propriá, que recebem com ufania e júbilo visíveis a esta plêiade de Contabilistas, muitos dos quais são comerciantes — esta circunstância nos leva a uma rápida meditação.

Tivéssemos ainda dúvidas quanto ao aspecto civilizador do comércio e quanto a despreendimento e espírito social por parte dos comerciantes, aqui estaríamos rendidos diante de vós.

Na verdade sabeis que o comércio exerce função social das mais necessárias e úteis, não sómente por colocar à disposição e à escôlha dos homens os bens que a mão dadivosa de Deus espalhou sobre a terra, mas também por dois motivos mais.

Em primeiro lugar por ser escola para proprietários e empregados aproximados e irmanados no mesmo trabalho cotidiano. Escola de pontualidade, de esforços conjuntos, de iniciativas fecundas, de prudência e de poupança, de zelo pela honra própria e alheia, enfim de educação social no atender aos consumidores de cuja preferência vivem e prosperam os estabelecimentos comerciais.

Em segundo lugar por ser o comércio um dinamizador de aproximações entre povos, um motivo permanente de intercâmbio econômico e demográfico, um condutor de costumes através da propaganda e da venda dos mais variados artigos, desde as chinelas ao aparelho de rádio, desde as bolas de gude aos livros de ciência e de religião, passando pelos móveis, pelo vestuário e pela alimentação.

O comércio está a serviço dos homens e, por isso mesmo, é uma atividade moral subordinada a princípios de justiça. Daí, a lisura dos homens que o integram e a obrigação que sentem, pelo respeito a Deus e a si próprios, de não ilaquearem os credores, de não explorarem a clientela, de não escravizarem os auxiliares, de não burlarem as Leis, de não enxovalharem a própria honra.

Esta meditação nos foi sugerida pela circunstância de estarmos à sombra desta Casa que acolhe comerciantes concientes desses deveres e ainda mais amigos dos comerciantes seus colaboradores, para os quais, por intermédio do Presidente Agnelo Torres, trouxeram a Propriá os serviços de assistência educacional e de assistência social do SENAC e do SESC em Sergipe.

Bem haja, pois, esta Casa, honrada e nobre, como nobres e honrados costumam ser os seus componentes, aqueles a quem Propriá muito deve do seu desenvolvimento, do seu progresso e do seu nome respeitado.

Bem haja, pois, esta Associação Comercial da margem do São Francisco, que na defesa dos interesses reais dos seus associados, que na difusão do ensino comercial e na prestação do serviço social aos empregados do comércio, vem eficientemente e com eficiência preenchendo as suas finalidades de órgão de classe.

PROPRIÁ!

Nós te saudamos nesta oportunidade feliz da primeira SEMANA DO CONTABILISTA em Sergipe.

Saudamos-te na pessoa sagrada do teu Pároco, o senhor e garantia das bênçãos de Deus entre nós, testemunho vivo da Misericórdia do Pai pelo sacrifício do Filho, Jesus Cristo, na Santificação do Espírito, através do ministério sacerdotal da Igreja.

Saudamos-te na pessoa de teus Professores, iluminadores da inteligência de tua juventude esperanzosa, plasmadores do caráter das novas gerações de Propriá.

Saudamos-te na pessoa dos teus empregados do comércio, para os quais raia uma nova aurora de mais cultura e mais saúde, com a instalação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e do Serviço Social do Comércio.

Saudamos-te na pessoa dos teus plantadores de arroz, na pessoa dos teus operários de fábricas, na pessoa dos teus trabalhadores do porto — forças vivas da tua riqueza econômica.

PROPRIÁ!

Os Contabilistas de Sergipe e o SENAC-SESC em nosso Estado sentem-se honrados e felizes em te saudarem, saudando a Associação Comercial de Propriá.

Os Contabilistas de Sergipe e o SENAC-SESC em nosso Estado exaltam neste momento as tuas virtudes de cidade livre, progressista e cristã, em reconhecendo essas virtudes na honestidade, na compreensão, no dinamismo, na generosidade, no espírito de iniciativa, na capacidade de trabalho, e de sociabilidade, no espírito imparcial, apolítico, superior do Presidente Agnelo de Vasconcelos Torres.

Do Presidente Agnelo de Vasconcelos Torres, por cuja prosperidade nos empreendimentos que dirige e por cuja felicidade pessoal, nós todos nesta hora formulamos a Deus os

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antonio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

A Formação do Clero

D. FERNANDO GOMES

Uma das maiores desgraças que pode cair sobre a sociedade é a corrupção do Padre. E' também este o maior mal que se pode fazer á Igreja.

Em todos os tempos do Cristianismo, foi sempre esse o sonho da impiedade. Desautorar o Sacerdote, procurar corrompê-lo, buscar por todos os meios diminuir o seu prestígio e aumentar os seus defeitos, tem sido o maior empenho de quantos não suportam a sua voz ou tremem diante de sua pacífica autoridade.

Houve mesmo ímpios na história que procuraram, com incrível maldade, utilizar-se da mais terrível e diabólica tática de corrupção: «não queremos mártires, mas apóstatas!» Com esse grito de guerra, estava em execução todo um programa de ciladas, insinuações, calúnias e iniquidades as mais atordoantes.

A Igreja, porém, nunca se amedrontou. Possuindo em si mesma as fontes da vida, respondeu com a firmeza de suas atitudes ao desafio da impiedade: «Não queremos apóstatas, mas Apóstolos!» Por toda a parte, a voz de Pio XII se fez ouvir, alargando os horizontes da fé com as Missões Católicas, consolidando o Reino de Cristo com a Ação Católica.

O imortal Pontífice não se cansou de ensinar que, na Igreja, nada se faz sem o Sacerdote e, por isso mesmo, nenhuma obra é mais necessária e urgente do que a Obra das Vocações Sacerdotais, que se destina á formação do Clero. Basta ler a sua memorável encíclica sobre o Sacerdócio Católico, para sentir a alma do Santo Padre inteiramente devotada e esse problema fundamental: «Na realidade, nada há que se possa oferecer nem mais agradável a Deus, nem mais honroso para a Igreja Católica, nem mais salutar para as almas que o dom de um Sacerdote Santo. E assim, se quem der um copo de água ao mais pequenino dos discípulos de Cristo, não ha de perder a sua recompensa» (Mat. X, 42), que prêmio e galardão julgais vós que ha de receber quem, por assim dizer, puser nas mãos puras dum jovem levita o sagrado cálice, enrubescido com o sangue do Redentor, e assistir, como cooperador, ao mesmo jovem, enquanto levanta para o céu, em favor dos homens, esse tão grande penhor de paz e prosperidade?» (Pio XI—Ad Catholici Sacerdotii).

A Obra das Vocações que o atual Pontífice Pio XII, gloriosamente reinante, enriqueceu com o nobre título de Pontificia e com normas e privilégios especiais, merece, portanto, de todos os católicos a maior consideração e o mais decidido e generoso apoio.

Enquanto o mundo inteiro sofre as terríveis consequências de uma exagerada liberdade de instintos, que tem degenerado na mais negra escravidão moral, a Igreja convida a todos os seus filhos para uma ação conjunta em favor da formação do Padre de amanhã. E' a resposta caridosa e verdadeiramente eficaz á impiedade: queremos Sacerdotes santos, sábios e vigilantes «para combaterem os pacíficos mas duros combates da verdade contra o erro, da luz contra as trevas, do Reino de Deus contra o reino de Satanás». (Pio XI—Ad Cat. Sacerd.)

MES DE MARIA

(CONTINUAÇÃO)

DIA 14 — Aurora Pinto, Hercília Hélcias, Acidália Rosa Santos, Glorinha Viana, Mariazinha Aragão Dias, Angelina Brito.

DIA 15 — Anadir Cury Brito, Honorina Silva, Dalila Gonçalves, Beatriz Amorim Melo, Rozinha Dória, Onília Santana.

DIA 16 — Dometila Dantas, Senaura Seixas, Celina Horta, Maria Amélia Monte-Santo, Glória Santana Dória, Luci Batista Amaral.

DIA 17 — Ana Campos, Felisbela Aguiar Figueiredo, Puzereza Silveira Vital, Mirinha Velozo, Dulce Melo, Maria José Queiroz, Elisa Batista.

DIA 18 — Conceição Dória Almeida, Rozinha Tavares Santana, Neuzice Guimarães, Otília Teixeira, Tercinha Silva Santa Rita, Otília Leite Figueiredo.

DIA 19 — Marieta Aguiar Pereira, Zefita Santana, Maiinha Dória Guimarães, Maura Guimarães, Lizete Aragão Cabral, Julieta Seixas.

DIA 20 — Pequena Lemos Monte, Cândida Castro Rocha, Carlota Seixas Chagas, Adélia Rocha Pereira, Maria Seixas Aguiar, Rosa Phamm.

Os Cursos do Senac não Funcionaram Quinta Feira

Dr. Otávio Penalva

Conforme comunicação da Diretoria Regional do SENAC de Aracajú, ficaram suspensas as aulas de quinta-feira ultima nesta cidade, em sinal de pesar pelo passamento do ilustre Deputado Federal Dr. Graco Cardoso.

Procedente de Salvador, regressou pelo Aéro-Geral, o nosso prezado amigo e assinante Dr. Otávio Penalva.

A «A Defesa» cumprimenta o ilustre clinico.

Leiam «A Defesa»

SOCIAIS ANIVERSARIOS FAZEM ANOS:

Dia 7—Senhorita Lidia Cardoso Oliveira, destacado membro da Pia União das Filhas de Maria, nossa assinante residente, em Amparo.

Dia 8—A garôta Eloina Sousa, diletta filha do sr. Manoel de Souza e D. Maria José de Sousa nossa assinante.

Dia 9—D. Jardilina Cabral, nossa prezada leitora.

—O garôto Ailton Carlos, filho do sr. Vicente Teixeira Lima e D. Maria Rufina Teixeira, nossos assinantes.

—A srta. Noemia Teixeira, Santos.

Dia 10—Srta. Maria Odete Amorim, residente no Rio de Janeiro nossa assinante benfeitora e generosa amiga da Matriz da sua terra natal, para quem enviou, ultimamente, uma esmola de Cr. \$ 1.000,00.

—João Rezende Irmão do sr. Guilhermino Rezende, residente em Aracajú.

—A garôta Laura, prezada netta do sr. Mario Leite.

Dia 11 O sr. Celso Vilas-Bôas, funcionário do Banco Brasil nesta cidade

—A gorotinha Vera Maria, diletta filha do sr. Luiz Machado Barreto e D. Maria Nubia Guimarães Barreto, residentes em Neopolis.

—Sr. Edelfrido Andrade, jornalista e nosso distinto Colaborador.

Aos aniversariantes a «A Defesa» deseja muitas felicitações.

Ilustres Visitantes

Durante esta semana a cidade recebeu a honrosa e util visita do Exmo. Mons. Carlos Costa que, atendendo o pedido do Revmo. Vigário, veio olhar os trabalhos da Matriz e dar as suas sábias orientações.

S. Excia. viajou em companhia do Dr. Fernando Porto, digno Diretor de Obras que veio até aqui no desempenho de sua missão.

Os dois ilustres visitantes, foram hóspedes do Revmo. Vigário, que, por nosso intermédio agradece a seu ilustre patricio e amigo de sempre Dr. Fernando Porto, a ótima viagem proporcionada ao Exmo. Mons. Carlos.

Dr. Herval Britto

Da capital de S. Paulo, onde se encontrava há mais de 4 mezes tratando de in'ereses particulares, regressou quarta-feira ultima, o Dr. Herval Berenguer de Britto em companhia de sua digna consorte D. Julieta Bartholo de Britto.

Ao ilustre casal a «A Defesa» cumprimenta e registra com prazer o seu regresso.

Dr. Mauricio Graco Cardoso

Faleceu no Rio de Janeiro, o ilustre Deputado Federal Dr. Mauricio Graco Cardoso.

O extinto octogenário e grande homem público foi Governador do nosso Estado em 1922/1926 e construiu em seu período de administração, várias obras públicas, testemunho de sua capacidade de trabalho.

A «A DEFESA», associando-se ás manifestações de pesar, vem apresentar á familia enlutada sinceras condolências.